



# **GERENCIAMENTO DE RISCO NO SLACKLINE: INVESTIGANDO POSSIBILIDADES DE SEGURANÇA AOS PRATICANTES<sup>1</sup>**

*RISK MANAGEMENT IN SLACKLINE: INVESTIGATING SAFETY  
POSSIBILITIES TO THE PRACTICERS*

*LA GESTIÓN DE RIESGOS EN EL SLACKLINE: INVESTIGANDO  
LAS POSIBILIDADES DE SEGURIDAD A LOS PRACTICANTES*

João Leandro de Melo Araújo<sup>2</sup>

Lucas Peixoto de Macêdo<sup>3</sup>

Diego Neylton de Medeiros<sup>4</sup>

Josué Dantas Belarmino<sup>5</sup>

Hassan Mohamed Elsangedy<sup>6</sup>

Priscilla Pinto Costa da Silva<sup>7</sup>

PALAVRAS-CHAVE: *Assunção de Risco; Lazer; Aventura.*

## **1 INTRODUÇÃO**

No atual cenário da Educação Física, é notório que as práticas no contexto do lazer e aventura têm angariado novos adeptos, principalmente após a expansão do acesso e melhoria das tecnologias dos apetrechos utilizados em práticas de aventura.

Não obstante a este crescimento, o acervo bibliográfico da área ainda é escasso e, ao se restringir as pesquisas às modalidades esportivas inerentes do tema, a literatura se torna limitada. Se tratando do *slackline*, desporto que aqui se alterca a respeito, há uma predominância de que os estudos são direcionados aos benefícios que este esporte proporciona aos seus praticantes, todavia, a temática carece de estudos ou protocolos relativos ao gerenciamento de risco no *slackline*, evidenciando assim uma lacuna no campo científico que merece ser explorada.

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), jleandro93@outlook.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), lucaspmacedo@live.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), diegoneylton@hotmail.com

5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), zozudan2050@yahoo.com.br

6 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), hassan@ufrnet.br

7 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), laprisci@gmail.com

Visando reduzir esta lacuna, o estudo objetivou identificar situações de risco na prática do *slackline*, assim como apresentar procedimentos adequados para utilização dos equipamentos básicos, além de sugerir possíveis ajustes aos ambientes que minimizem os riscos.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de campo de caráter avaliativo acerca das situações de risco e procedimentos de segurança no *slackline*, intencionando apontar soluções que tornem esta prática mais segura. Tal pesquisa, se decorreu durante a etapa de planejamento do projeto de extensão “*Slackline: equilíbrio entre a aventura e a emoção*”.

Durante a inspeção, foram identificados cenários de riscos nos momentos precedentes, ao longo e após as práticas esportivas. Além disso, avaliou-se os materiais utilizados nas vivências, desde as vestimentas dos adeptos às fitas da modalidade, bem como o espaço onde a prática é realizada, de modo que alguns encaminhamentos fossem realizados para a diminuição das chances de contusões.

## 3 RESULTADOS

Sobre o diagnóstico feito, se viu que a prática requer cuidados com os equipamentos utilizados, sejam eles de uso pessoal ou coletivo. Também é importante registrar, que a fita usada na modalidade carece de um suporte que trave o *tensor*, em caso de rompimento da mesma. O reforço pode ser feito com uma fita extra, amarrando-a conjuntamente ao equipamento armado, os chamados “*back-ups*”.

No que diz respeito ao ambiente, é importante que se coloquem itens que amortecessem quedas dos praticantes, tais como colchões, emborrachados ou até mesmo, que a prática seja feita sobre a água. Da mesma forma, é preciso cautela com materiais perfurantes ou cortantes nos terrenos em questão.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho evidencia-se que o *slackline*, mesmo praticado em nível amador, apresenta riscos ao praticante, cabendo a este e ao responsável pela prática tomar as devidas providências para não se colocarem em situações de risco real. Além disso, se faz necessário que outros estudos nesta temática sejam realizados, para que as informações aqui registradas sejam validadas.

## REFERÊNCIAS

PAIXÃO, J. A. et al. Risco e aventura no esportena percepção do instrutor. **Psicologia & Sociedade**, v. 23, n. 2, p. 415-425, mai./ago., 2011.

SANTOS, P. M.; MARINHO, A. Slackline e educação física: experiências do Projeto de Extensão “Lazer e Recreação”. **Licere**, Belo Horizonte, v. 17, n. 4, p. 306-328, out./dez., 2014.

SILVA, P. P. C.; FREITAS, C. M. S. M. Emoções e riscos nas práticas na natureza: uma revisão sistemática. **Motriz**, Rio Claro, v.16, n.1, p.221-230, jan./mar., 2010.

VIDAL, A. P. R. M. **A segurança nas atividades de ar livre e de aventura.** 2011. 61 f.  
Dissertação (Mestrado em Educação Física e Desporto) - Universidade Lusófona de  
Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2011.